

ATA DA 032ª SESSÃO ESPECIAL DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2016, EM  
COMEMORAÇÃO AO DIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades a serem nominadas:

Excelentíssimo senhor deputado estadual  
Doutor Vicente Caropreso;

Senhor presidente do Conselho Estadual de  
Saúde, doutor Jorge dos Passos Corrêa Cobra, neste  
ato representando o excelentíssimo senhor  
governador do estado de Santa Catarina, João  
Raimundo Colombo;

Senhor presidente do Conselho Regional de  
Odontologia de Santa Catarina, professor doutor  
Élito Araújo;

Senhor presidente da Academia Catarinense de  
Odontologia, doutor Saulo Silva Jabor;

Senhor presidente da Associação Brasileira de  
Odontologia, região de Criciúma, doutor Giuliano  
Bez Batti;

Senhor presidente da Associação Brasileira de  
Odontologia, seção Florianópolis, doutor Lessandro  
Kieling;

Senhor presidente da Associação Brasileira de  
Cirurgiões-Dentistas, regional de Florianópolis,  
Cláudio Barbosa Fontes;

Senhor presidente do Sindicato dos  
Odontologistas no Estado de Santa Catarina, Maury  
José da Luz Maciel.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão em comemoração ao Dia  
do Cirurgião-Dentista, foi convocada por  
solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade  
pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino  
Nacional.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades:

Magnífico reitor da Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), Gildo Volpato;

Magnífico reitor da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), professor Luiz Carlos Pflieger;

Senhor vice-diretor do Centro de Ciências da Saúde, professor Ricardo de Sousa Vieira, neste ato representando o magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, senhor Luiz Carlos Cancellier de Olivo;

Senhor coordenador estadual de saúde bucal da secretaria estadual de Saúde, Nestor Antônio Schmidt de Carvalho;

Senhora coordenadora do curso de Odontologia da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), campus Norte - Pedra Branca -, professora Keila Pereira;

Senhora coordenadora do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), doutora Lídia Morales Justino;

Senhora coordenadora do curso de Odontologia da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), professora Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade;

Senhor diretor científico da Associação Brasileira de Odontologia de Santa Catarina, Marcelo Antônio Damian;

Senhora chefe do departamento de saúde bucal da secretaria municipal de Saúde de Florianópolis, Marynes Terezinha Reibnitz.

Antes de passar a palavra ao nosso deputado estadual Doutor Vicente Caropreso, que vai falar em nome dos parlamentares, quero dizer que hoje é um dia de extrema importância para a saúde de Santa Catarina, não apenas por este momento, mas, porque, hoje, nós aprovamos uma PEC que sem dúvida alguma será um exemplo para o Brasil.

Todos sabem que os estados tem a obrigação de fazer no mínimo o investimento de 12% na saúde, por ano.

Nós aprovamos hoje uma PEC que passará a partir do ano que vem para 13%, no próximo ano 14% e em 2019 15%.

(Palmas)

Nós estamos ampliando os investimentos na área da saúde. Uma atitude desta Casa que começou com uma reivindicação de 147 câmaras municipais, depois com a ação firme do nosso presidente Gelson Merisio, dos nossos parlamentares, que por unanimidade aprovaram esta PEC. Votamos em primeiro e segundo turno no dia de hoje.

Todos sabem que o Brasil passa por um momento difícil quanto aos investimentos na área da saúde, e Santa Catarina dá um passo à frente ao destinar, a partir do ano que vem, um percentual bem maior para o setor da saúde.

Investimento do estado no ano passado foi 12,86%, próximo de 13% e nós vamos ampliar bem mais. Os municípios têm 15%, no mínimo, de suas obrigações vinculadas à saúde e a média de investimento por parte dos municípios foi mais de 23%. Os municípios já estão investindo bem mais.

A partir do ano que vem o estado terá obrigação de investir R\$ 100 milhões a mais, no mínimo. Pra dar um exemplo, em 2017 estará em R\$ 340 milhões a mais, nas devidas proporções. Esse ato coincidiu com a homenagem aos dentistas, num dia memorável para a saúde do nosso estado.

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos parlamentares desta Casa, o nosso deputado estadual, médico, Doutor Vicente Caropreso.

O SR. DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO - Boa-noite a todos!

Queria saudar meu amigo, segundo-vice-presidente da Assembleia Legislativa que está presidindo a mesa, o ex-governador, ex-senador e deputado estadual Leonel Arcângelo Pavan; da mesma forma saudar o sr. presidente do Conselho Estadual de Saúde, dr. Jorge dos Passos Corrêa Cobra, neste ato representando o excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo; o sr. presidente do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, o professor dr. Élitio Araújo; o sr. presidente da Academia

Catarinense de Odontologia, dr. Saulo Silva Jabor; o sr. presidente da Associação Brasileira de Odontologia, região de Criciúma, dr. Giuliano Bez Batti; o sr. presidente da Associação Brasileira de Odontologia, seção Florianópolis, dr. Lessandro Kieling; o sr. presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, regional de Florianópolis, Cláudio Barbosa Fontes; e o sr. presidente do Sindicato dos Odontologistas no Estado de Santa Catarina, Maury José da Luz Maciel.

Senhoras e senhores, sejam bem-vindos a esta cerimônia que diz respeito à profissão do odontólogo!

Para mim é uma honra estar representando a Assembleia Legislativa de Santa Catarina e homenageando a classe.

Eu sou médico neurologista formado, há quase 37 anos, na Universidade Federal de Santa Catarina. Faço a minha profissão ainda em Jaraguá do Sul, onde resido há 33 anos. Faço também medicina do sono e coincidentemente temos grandes parceiros dentro da odontologia do sono, uma especialidade que cada vez mais vem sendo necessária, devido à prevalência da doença de ronco e apneia de sono.

A Odontologia desponta para mim como uma das ciências mais essenciais. Quando se trata de Odontologia trata-se da saúde bucal e a saúde bucal representa muito para a saúde de cada uma das pessoas.

Eu tenho dentro dos cirurgiões-dentistas uma pessoa muito especial, que tenho certeza nos orgulha muito pela sua trajetória, postura, hoje em dia é conselheiro do Tribunal de Contas, o cirurgião-dentista doutor Luiz Eduardo Cherem, o Dado Cherem, que com certeza está dando e transmitindo um abraço para cada um de vocês hoje aqui. Uma pessoa que me serve como exemplo, uma pessoa que me deu um estímulo muito grande para depois de algum tempo como deputado federal voltar a militar dentro da arte da política, agora, como deputado estadual.

Eu estar representando os 40 deputados estaduais, mais uma vez reitero, é uma honra. E quero dizer a cada um de vocês que hoje foi um dia memorável, como o nosso deputado Leonel Pavan colocou para os senhores.

Santa Catarina deu um passo adiante. Todos os estados estão padecendo de dificuldades financeiras e principalmente na saúde. As prefeituras vivem atoladas com compromissos cada vez maiores pelo custo da saúde, o custo é cada vez mais alto. As tabelas que o SUS nos dá para pagar todos os compromissos são tabelas altamente defasadas. O estado e a União não têm conseguido honrar os compromissos com hospitais e com as prefeituras, originando aí um movimento em cadeia que vai chegar à ponta, que é o nosso "consumidor final", o cidadão, principalmente aquele que mais necessita.

Então, a Assembleia Legislativa que este ano também já liberou R\$ 50 milhões para vários hospitais continuarem as cirurgias eletivas, estado afora, devido ao esforço que é feito dentro desta Casa de economia. Foi liberado num dia, no outro dia não sobrou, praticamente, nada de tanta coisa que nós temos de compromisso.

Portanto, tenho certeza de que hoje é o Dia do Cirurgião-Dentista, mas hoje é também o dia da saúde, estamos comemorando duplamente.

Muito bem-vindos à Assembleia! Tenhamos todos uma grande cerimônia! Tenho certeza de que cada um dos senhores agraciados ficará duplamente agradecido. Boa-noite! Sucesso a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Neste momento, convido o mestre-de-cerimônias, Marcos Roberto Pereira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem ao Dia do Cirurgião-Dentista.

A Associação Brasileira de Odontologia, região de Criciúma, instituição destaque deste ano, atua em defesa da classe odontológica, exercendo a profissão com respeito e dedicação, na busca pelo bem-estar da saúde bucal no estado de Santa Catarina e no Brasil.

Convido o senhor deputado Leonel Pavan, juntamente com o senhor deputado Doutor Vicente Caropreso, para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem pela Associação Brasileira de Odontologia, região de Criciúma, o seu presidente, doutor Giuliano Bez Batti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense homenageia as instituições de ensino superior deste ano, que muito contribuem para a formação dos cirurgiões-dentistas no estado de Santa Catarina.

Convido para receber a homenagem pela Unochapecó, o diretor da instituição, professor Mauro Dall Agnol, juntamente com o professor Diogo Alexander de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela Univille, o vice-coordenador do curso de Odontologia, professor mestre Fabricio Scaini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Marina S. Proner*]

Convido para receber a homenagem pela Univali, o diretor do Centro de Ciências da Saúde, professor Mário Uriarte Neto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela Unesc, o magnífico reitor da instituição, professor doutor Gildo Volpato, juntamente com o professor Renan Ceretta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela Unoesc, a coordenadora do curso de Odontologia, professora mestre Andrea Gallon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela FURB, a coordenadora do curso de Odontologia, professora Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela UFSC, o vice-diretor do Centro de Ciências da Saúde, professor doutor Ricardo de Sousa Vieira, juntamente com a coordenadora do curso, Daniela Lemos Carcereri e o chefe do departamento Mário Vinicius Zendron.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela Unisul/Tubarão, o coordenador do curso de Odontologia professor, Marcelo Tomás de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela Uniplac, o magnífico reitor, Luiz Carlos Pflieger, juntamente com o coordenador do curso de Odontologia professor Fabrizio Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela Avantis, a diretora geral, professora doutora Isabel Regina Depiné, juntamente com o presidente da mantenedora Mohamad Abou Wadi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense homenageia os profissionais com diploma de mérito odontológico catarinense, destaque regional.

Convido para receber a homenagem o cirurgião-dentista Sidnei José Garcia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a professora doutora Gláucia Santos Zimmermann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a cirurgiã-dentista Sílvia Silvestre Negro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. deputado Doutor Vicente Caropreso.

Neste momento, o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina fará a entrega da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Catarinense.

Convido para fazer entrega das homenagens, juntamente com o senhor deputado, o presidente do CRO-SC, professor doutor Élitto Araújo.

Convido para receber a homenagem na categoria contribuição profissional, a professora doutora Sandra Teixeira Bittencourt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem na categoria contribuição benemérita, Academia Catarinense de Odontologia - ACO -, neste ato representada pelo seu presidente e acadêmico, professor doutor Saulo da Silva Jabor.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem na categoria contribuição honorífica, o cirurgião-dentista Cláudio Barbosa Fontes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o CRO-SC homenageia os profissionais que já completaram ou irão completar 70 anos de idade este ano, concedendo o Certificado de Inscrição Remida.

Convido para receber o certificado o professor doutor Cleo Nunes de Sousa.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o cirurgião-dentista Sérgio Cardoso de Almeida.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o cirurgião-dentista Cezário Titericz.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o cirurgião-dentista Reginaldo Martins Salvador.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o cirurgião-dentista Luiz Carlos Soares.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Neste momento, o presidente da CRO-SC, professor doutor Élito Araújo, fará entrega de uma homenagem ao senhor deputado Leonel Pavan em agradecimento e reconhecimento pela iniciativa desta sessão especial.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos senhores!

Seriam homenageados também nesta noite: o cirurgião-dentista Nelson Luiz da Silveira, o cirurgião-dentista Edemir Costa, a cirurgiã-dentista Maria Helena Garcia Lehnemann, a cirurgiã-dentista Zeneide Nilza Souza Santos e o cirurgião-dentista Cláudio Cezar Francalacci.

Obrigado a todos!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan)- Convido para fazer uso da palavra em nome dos homenageados o presidente da Academia Catarinense de Odontologia o professor doutor Saulo Silva Jabor.

O SR. SAULO SILVA JABOR - Excelentíssimo sr. deputado Leonel Pavan, presidente desta sessão especial, demais autoridades componentes desta augusta mesa nominada.

Colegas acadêmicos, demais colegas, senhoras e senhores.

(Passa a ler.)

"Estamos, hoje, reunidos nesta Casa para receber com muita honra as homenagens que a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, presta anualmente aos dentistas e as

suas entidades de classe pela passagem do dia comemorativo aos profissionais da Odontologia.

Essa deferência que nos é prestada anualmente e que muito nos lisonjeia, srs. deputados, reveste-se de duplo significado.

O primeiro como sendo um reconhecimento feito pelos representantes do povo catarinense à qualidade técnica e à competência científica que disponibilizamos no atendimento do cidadão catarinense, em todos os recantos de nosso estado, na busca da manutenção de sua saúde. E isso não é pretensão, falsa modéstia, nem ufanismo, mas trata-se de pura realidade. Galgamos em curto espaço de tempo, gigantesco nível de aprimoramento científico e habilidade profissional.

Para confirmar essa assertiva, basta que consideremos que no dia de hoje comemoramos os 125 anos de criação do primeiro curso de Odontologia do país. Em Santa Catarina, somente em 1946, foi criada em Florianópolis a primeira Faculdade de Odontologia. Faz, portanto, apenas 70 anos que alcançamos o *status* de curso superior, e nesse curto espaço de tempo nos igualamos a estados e a países mais evoluídos.

Temos hoje uma dezena de faculdades com excelente nível de pesquisa e alto grau de formação profissional, que inclusive estão hoje sendo homenageadas.

Mas, a par de tantas conquistas, temos um lado obscuro que nos acanha, constrange, envergonha e entristece, que é o de, lamentavelmente, não vermos esse cabedal de conhecimento disponibilizado igualitariamente a todos os cidadãos, dos mais humildes, aos mais cultos, dos mais pobres aos mais abastados, das crianças aos idosos. E desse modo, fazendo valer o preceito constitucional de que a saúde é um direito de todos.

No âmbito da saúde, o saber não pode ser um conteúdo hermético, de conhecimento de uns poucos especialistas, ou um bem ao alcance exclusivo de privilegiados. Tem que estar disponibilizado ao alcance de todos. Seus frutos têm que atingir a

coletividade para que assim, sendo possa se ungir de significado humanístico.

A saúde não é um adorno, um bem material, uma coisa ou algo que possa ser negociado, mas sim, um direito inalienável do ser para alcançar os supremos objetivos da existência, que são a sobrevivência e a felicidade.

Esse, senhores, foi um dos temas tratados quando no início de agosto passado tive a honra de proferir a aula magna de abertura do segundo semestre na Unisul. E aqui peço desculpa ao cerimonial pela informalidade, mas na oportunidade falei aos jovens estudantes que eles estavam tendo o privilégio de se formarem naquela casa de saber, aprendendo as mais avançadas técnicas de conhecimentos que a odontologia moderna vem alcançando. Que por certo ainda precisarão continuar seus aperfeiçoamentos pelo tempo que exercerem a profissão, mas a base sólida, o alicerce firme de suporte já estava sendo competentemente sedimentados naqueles bancos escolares.

Porém, alertei-os que, lamentavelmente, sobre os seus ombros, os ombros dessa nova geração de dentista, recai o fardo de uma cruel contradição.

Se por um lado, orgulhamo-nos com exacerbado sentimento, o fato de termos uma odontologia de primeiro mundo, comparada a de países mais avançados, na outra ponta amargamos o dissabor de uma dívida social de proporção inaceitável e nessa dívida inclui-se a conta da precariedade da saúde bucal da população em geral.

Somos ainda um país de edentados, onde extrair dentes torna-se solução de tratamento para várias patologias bucais.

Segundo dados do ministério da Saúde, aproximadamente 60% da população brasileira encontra-se carente de atendimento odontológico. Combater essa disparidade é a frente de batalha atual a desafiar os órgãos governamentais e as entidades de classe, que aqui hoje se fazem representar e que gentilmente nomearam a Academia Catarinense de Odontologia para em seus nomes se manifestar.

É passado o tempo em que promover a odontologia social se resumia na oferta de flúor, ensinamento de métodos eficazes de higiene e profilaxia nas escolas e redução do consumo de açúcares que foram motivos de árdua luta da classe para esclarecimento da sociedade e autoridades públicas.

Embora, ainda tendo valor ponderável nos dias atuais, tais medidas são consideradas favas contadas já estabelecidas em nosso meio e que por força da inércia se difundem cada vez mais.

É preciso que rapidamente avancemos mais na modernização da prática e na ampliação de conceitos de política pública de saúde odontológica. A saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral. Nada pode evoluir em saúde se desconsiderada a higidez da boca. Temos que massificar conhecimento e dar viabilidade econômica razoável para a oferta de procedimentos mais complexos como implantes, próteses, tratamentos ortodônticos, terapia do câncer bucal, dentre outras condutas. Para tanto é preciso investir. [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

O investimento que o país faz em saúde é a mola mestra de sua evolução em todas as instâncias de especialidades, inclusive a área bucal.

Em momentos de dificuldades e instabilidade econômica como o que vive o Brasil, devemos atentar para onde, como, e em que volume estão sendo direcionados os recursos destinados à saúde.

Atualmente o foco maior deve estar direcionado para a PEC n. 241, que limita o teto dos gastos públicos por 20 anos, em debate na Câmara dos Deputados. É preciso que alertemos os legisladores e economistas que o enfoque em investimento na saúde, não tem a mesma lógica matemática aplicada em outras áreas. Entretanto, faz-se necessário reconhecer que para atuar junto a instituições de nível nacional, carecemos de melhor representatividade da autarquia Conselho Federal, que no momento vive profundo abalo de credibilidade e esta é uma responsabilidade exclusiva da classe.

É hora de nós, dentistas, transformarmos aquele órgão federal em muralha de salvaguarda dos preceitos éticos, buscando mecanismos mais democráticos de representatividade. Precisamos rever conceitos, cortar na própria carne, drenar feridas de corrupção e desmandos, como as que estão sendo apuradas pelo Tribunal de Contas da União. Só assim resgataremos o direito a crítica e a credibilidade necessária para defender junto a outras instâncias, projetos adequados de melhoramentos da saúde bucal.

No encontro que estamos tendo no dia de hoje, nesta Casa do Povo, com seus legítimos representantes, é importante trazermos esses temas como reflexão, colocarmo-nos à disposição dos senhores deputados para possíveis orientações técnicas e não nos limitarmos apenas ao deleite das confraternizações. E assim, queira Deus, que desse modo, estejamos lançando a semente de novos diálogos para um novo porvir.

A Academia aceita com lisonja a recomendação passada pelo Conselho Regional, a Associação Brasileira de Odontologia-SC, o Sindicato dos Odontologistas, ABCD - Santa Catarina para falar em seus nomes e atribui tal deferência ao fato de estar completando no dia de hoje um quarto de século de existência.

São três as atribuições básicas e prioritárias da Academia:

A primeira é com a historiografia, resgatando e preservando a memória da Odontologia Catarinense.

A segunda é o reconhecimento de pessoas e instituições que se destacaram ou se destacam pela notoriedade de suas atividades profissionais, contribuindo para as causas da odontologia.

Por fim, estimular o exercício profissional em suas várias formas funcionais, dentre elas o ensino e o associativismo.

Trata-se, em resumo, dos valores que estão sendo reverenciados nesta solenidade, em que se reconhece com méritos a contribuição profissional no campo da ciência, a professora doutora Sandra Teixeira Bittencourt, e do amigo, dr. Cláudio

Barbosa Fontes, pela contribuição honorífica no plano do desempenho social.

A própria Academia Catarinense de Odontologia, uma vez mais, como destaque na prestação de serviços relevantes altamente significativos à sociedade.

Honras meritórias por destaques regionais prestadas aos cirurgiões-dentistas, acadêmico, doutor Sidnei José Garcia; dra. Gláucia Santos Zimmermann; e dra. Sílvia Silvestre Negro, além das instituições de ensino radicadas em nosso estado: UFSC, Univali, Unisul, Univille, Unoesc, Unesc, Unichapecó, FURB, Uniplac e Avantis.

Finalizando, em nome das instituições classistas que são os braços da organização social dos dentistas e por outorga destas, de todos os profissionais da odontologia aqui presentes, venho prestar à Assembleia Legislativa, na pessoa do seu presidente deputado Gelson Merisio, o mais profundo agradecimento.

Dizendo antes aos senhores deputados que o abrir destas portas é entendimento como forma de parceria com os odontólogos, para o desenvolvimento de uma odontologia abrangente, para o bem-estar da sociedade catarinense.

E como tal é preciso que esta gratidão se revista de compromissos, para que seja uma espécie de contrato firmado entre todos nós, com o propósito de estender para o futuro os ideais humanitários de saúde, como fator preponderante da felicidade dos 'barrigas-verdes'.

E para tanto, evoco as palavras do professor Antônio Sampaio da Nóvoa, reitor honorário da Universidade de Lisboa, quando em agradecimento ao convite para ministrar a aula magna na Universidade de Brasília, fez referência ao tratado de gratidão de São Tomás de Aquino que como sabemos, classifica o agradecimento em três níveis: superficial, médio e profundo.

Segundo o professor Nóvoa, quando se agradece em inglês ou alemão dizendo *thank you* ou *zu danken*, o reconhecimento se faz no nível mais superficial, prestado no plano cerebral, cognitivo e intelectual.

Já a maioria das línguas europeias expressam agradecimento no nível médio de gratidão. Falar *merci* em francês significa dar uma mercê, um favor, um benefício em troca do que foi dito, feito ou desejado. O mesmo quer dizer *grazie* em italiano ou *gracias* em espanhol, quando se deseja uma graça em troca de um bem que nos foi ofertado.

E segundo o mestre lusitano, só em português é que se agradece com o terceiro e mais profundo nível do tratado de gratidão, quando verbalizamos a singela palavra 'obrigado'. Quer dizer, fico obrigado, fico comprometido, sinto-me vinculado a vocês, como forma de agradecimento a aquilo que nos está sendo dado, oferecido, ou desejado.

E é neste sentido que a classe odontológica aqui presente, unida pelos mesmos ideais, presta agradecimento à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, na pessoa do deputado Leonel Pavan, que aqui preside a sessão, pela acolhida e o carinho com que nos recebe neste dia festivo. Obrigando-nos a continuar vinculados aos representantes do povo catarinense, na persecução de meios mais abrangentes, mais eficazes e socialmente mais justos na atenção odontológica do povo catarinense.

Muito obrigado deputados! Muito obrigado a todos!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Em tempo, gostaria de chamar à tribuna novamente o mestre-de-cerimônias para que fizéssemos ainda mais uma homenagem ao cirurgião-dentista Cláudio Cezar Francalacci.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Convido para fazer a entrega da homenagem o presidente do CRO-SC, professor doutor Élito Araújo.

Convido para receber a homenagem o cirurgião-dentista Cláudio Cezar Francalacci, representando toda a classe de cirurgiões-dentistas, pois mesmo aposentado não deixou de exercer a profissão, demonstrando que ser cirurgião-dentista não é escolher uma profissão, mas sim, amar o que faz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Dando continuidade à sessão, convido para fazer uso da palavra, o presidente do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, o professor doutor Élito Araújo.

O SR. ÉLITO ARAÚJO - Excelentíssimas autoridades já nominadas pelo protocolo, senhores colegas cirurgiões-dentistas, acadêmicos, senhoras e senhores, boa-noite!

(Passa a ler.)

"Gostaria de agradecer ao deputado estadual Leonel Pavan por presidir esta sessão comemorativa ao Dia do Cirurgião-Dentista.

Também julgo essencial externar, desde já, o muito obrigado a todos que se envolveram na organização deste evento. Nós, cirurgiões-dentistas, somos importantes como pessoas, como profissionais e como classe. Precisamos entender isso e compreender que, unidos, somos muito mais fortes!

Nos últimos anos, o país enfrentou dificuldades que afetaram de forma negativa o dia a dia dos profissionais da Odontologia.

Enfrentamos problemas comuns como todos os brasileiros, com a crise política e econômica. Enfrentamos também dificuldades específicas, em nossa instituição maior, o Conselho Federal de Odontologia.

Em muitos momentos nos sentimos cansados e sem esperança, como se essa tempestade nunca fosse passar. Mas, como tudo na vida, isso também passará. O ideal é encararmos essas dificuldades como oportunidades de aprendizado. No CRO-SC, aprendemos muito. Vimos que nossa força vem da aproximação com todos os inscritos. Precisamos compreender e exercitar na plenitude o verdadeiro significado do Conselho para a nossa profissão.

O conselho zela pela odontologia e preserva o seu código de ética. O conselho é a casa do cirurgião-dentista, seu ponto de orientação, fonte de informações e de defesa da classe. Somente

unidos poderemos lutar por dias melhores para a Odontologia.

O homem é por natureza um animal político, como disse Aristóteles. Por natureza, e não simplesmente por acidente. Aquele que não se relaciona socialmente é um ser degradado ou um ser que se julga acima dos outros homens, como disse Homero.

Por isso, precisamos de cada cirurgião-dentista próximo do Conselho. Para que a classe seja cada vez mais valorizada e respeitada.

Mas hoje é um dia especial, dia de falar de coisas positivas e de parabenizar todos os colegas que se dedicam a essa profissão. Vocês, ou melhor, nós, buscamos prevenir, manter e recuperar a saúde bucal da população.

Trabalhamos com algo essencial. A saúde bucal está ligada à expressão do indivíduo, dos seus sentimentos, da sua apresentação social. Tratamos também daquilo que revela a alma da pessoa, o sorriso.

A educação e a espiritualidade são os dois meios de crescimento do ser humano. Daí as instituições de ensino serem fundamentais. Reconhecemos isso e buscamos estar próximos das instituições com eventos, como os encontros dos coordenadores de Curso de Graduação. Esses eventos tem a direção do professor doutor João Carlos Caetano, a quem agradeço publicamente, o objetivo desse trabalho é a união, aproximação e a troca de experiência.

Em nosso estado temos a participação de praticamente todas as Universidades. Isso é que nos levou a indicá-las para esta homenagem.

Vocês são a base da formação dos novos profissionais. Precisamos e vamos continuar juntos buscando soluções para problemas que afligem a categoria.

Hoje também homenageamos pessoas, instituições e colegas que se distinguiram na história da Odontologia catarinense.

Senhores homenageados, o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina acatou a indicação de seus nomes, porque todos têm uma história de

trabalho em prol da Odontologia e da nossa profissão. Meus parabéns!

Vocês transformaram seus sonhos em realidade e atuaram para o engrandecimento da classe. Por isso, são reconhecidos por suas comunidades e por seus pares.

Como diria Miguel Cervantes Saavedra que a gratidão é o sentimento que mais nos aproxima da divindade.

Em nome da classe odontológica fica registrado nosso agradecimento a cada um de vocês.

Hoje também entregamos os certificados de Inscrição Remida a diversos profissionais que concluíram 70 anos em atividades. Isso é comemorar uma vitória, uma benção de Deus. Vocês são exemplo e merecem nossa gratidão e todas as homenagens.

Aos funcionários do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, o nosso reconhecimento pela atenção, apoio e compreensão. Eles também estão passando por período de estresse e merecem todo o reconhecimento por continuarem atuando de forma ética e responsável.

Não poderíamos deixar de agradecer às nossas famílias, em nome de todos os conselheiros, delegados, representantes municipais, pelo respeito e consideração aos nossos sonhos, pois trabalhar pelo Conselho Regional de Odontologia de nosso estado exige muitas horas de dedicação e de afastamento.

Agradeço a presença de todas as autoridades e todos os presentes das mais diferentes regiões do estado.

Fernando Pessoa disse: 'O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis'.

Aqui, nesta noite, vejo pessoas incomparáveis e confesso estar vivendo um momento em que será inesquecível para mim.

Parabéns a Odontologia catarinense!

Muito Obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) -  
Queria saudar a todos, nas pessoas dos doutores,  
Saulo da Silva Jabor e Élito Araújo; também o  
deputado Doutor Vicente Caropreso, quero dizer da  
minha honra e satisfação de presidir esta sessão  
especial em homenagem ao Dia do Dentista, que tem  
uma grande importância para todos nós. Portanto,  
nossa saudação a todos os profissionais da área  
pelo importante papel que desempenham em nossa  
sociedade e no setor da saúde.

A Presidência agradece a presença das  
autoridades e a todos que nos honraram com seu  
comparecimento nesta noite, convidando-os para o  
coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a execução do Hino de  
Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando  
outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental,  
com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições  
regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

[Degravação: Coordenadora Carla S. Bohn]  
[Revisão Final - Taquígrafa: Rubia]